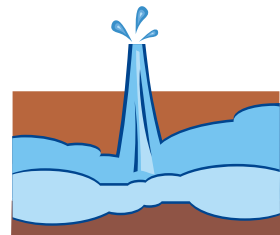


**PROJETO CADASTRO
DE FONTES DE
ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA**

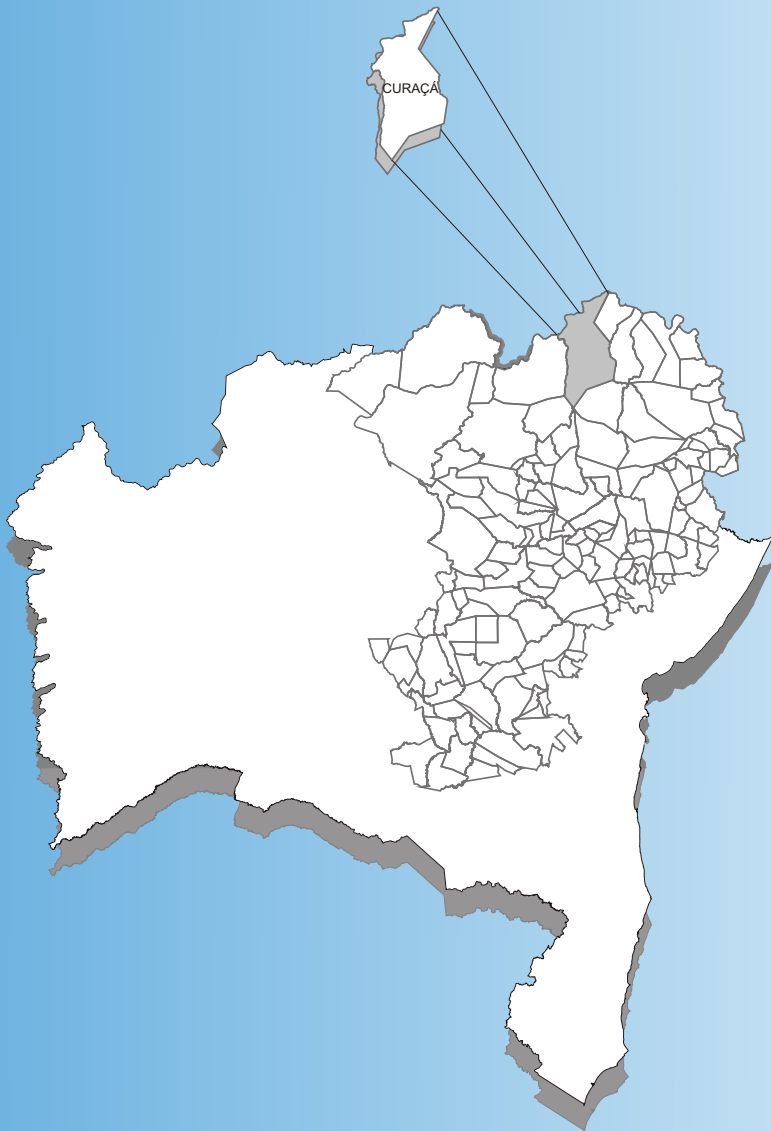
BAHIA



**Secretaria de Geologia,
Mineração e Transformação Mineral**

**Secretaria de Planejamento
e Desenvolvimento Energético**

**Ministério de
Minas e Energia**



**DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE
CURAÇÁ**

Outubro/2005

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Silas Rondeau Cavalcante Silva
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA
Nelson José Hubner Moreira
Secretário Executivo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
Márcio Pereira Zimmermann
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Cláudio Scliar
Secretário

PROGRAMA LUZ PARA TODOS
Aurélio Pavão
Diretor do Programa

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E
MUNICÍPIOS
PRODEEM
Luiz Carlos Vieira
Diretor

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Agamenon Sérgio Lucas Dantas
Diretor-Presidente

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Ávaro Rogério Alencar Silva
Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho
Diretor de Relações Institucionais e
Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho
Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

Ivanaldo Vieira Gomes da Costa
Superintendente Regional de Salvador

José Wilson de Castro Temóteo
Superintendente Regional de Recife

Hélio Pereira
Superintendente Regional de Belo Horizonte

Darlan Filgueira Maciel
Chefe da Residência de Fortaleza

Francisco Batista Teixeira
Chefe da Residência Especial de Teresina

Ministério de Minas e Energia
Secretaria Executiva
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Programa Luz Para Todos
PRODEEM – Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios
CPRM – Serviço Geológico do Brasil
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA SUBTERRÂNEA

ESTADO - BAHIA

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE CURAÇÁ

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

*Ângelo Trevia Vieira
Felicíssimo Melo
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes
José Cláudio Viégas Campos
Luiz Fernando Costa Bomfim
Pedro Antonio de Almeida Couto
Sara Maria Pinotti Bevenuti*

Salvador
Outubro/2005

COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho – DEHID

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antonio C. Feitosa - DIHEXP

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Emílio C. de Oliveira – DIHEXP

APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti - REFO

COORDENAÇÃO REGIONAL

Francisco C. Lages C. Filho – RESTE
 Jaime Quintas dos S. Colares – REFO
 João Alfredo da C. L. Neves – SUREG-RE
 João de Castro Mascarenhas – SUREG/RE
 José Alberto Ribeiro – REFO
 José Carlos da Silva – SUREG-RE
 Luís Fernando C. Bomfim – SUREG-SA
 Oderson A. de Souza Filho – REFO

EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

Adriano Alberto Marques Martins - SUREG-SA
 Almir Araújo Pacheco – SUREG-BE
 Ana Cláudia Vieira – SUREG-PA
 Ângelo Trévia Vieira - REFO
 Antônio José Dourado Rocha - SUREG-SA
 Antônio Reinaldo Soares Filho - RESTE
 Ari Teixeira de Oliveira - SUREG-RE
 Bráulio Robério Caye – SUREG-PA
 Breno Augusto Beltrão - SUREG-RE
 Carlos Antônio Luz - RESTE
 Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA
 Cícero Alves Ferreira - SUREG-RE
 Cipriano Gomes Oliveira - RESTE
 Cristiano de Andrade Amaral - SUREG-RE
 Donaldson Eliezer G. A. da Rocha - SUREG-RE
 Edmilson de Souza Rosa - SUREG-SA
 Edvaldo Lima Mota - SUREG-SA
 Felicíssimo Melo - REFO
 Francisco Alves Pessoa - REFO
 Frederico José C. de Souza - SUREG-RE
 Geraldo de B. Pimentel – SUREG-PA
 Heinz Alfredo Trein - RESTE
 Herman Santos Cathalá Loureiro - SUREG-SA
 Hermínio Brasil Vilaverde Lopes - SUREG-SA
 Jader Parente Filho - REFO
 Jarro Caetano dos Santos - SUREG-RE
 João Cardoso Ribeiro M. Filho - SUREG-SA
 João de Castro Mascarenhas - SUREG-RE
 Jorge Luiz Fortunato de Miranda - SUREG-RE
 José Cláudio V. Campos – SUREG-SA
 José Roberto de Carvalho Gomes - REFO
 José Torres Guimarães - SUREG-SA
 José Wilson de Castro Timóteo - SUREG-RE
 Liano Silva Veríssimo - REFO
 Luís Henrique Monteiro Pereira - SUREG-SA
 Luiz Carlos de Souza Júnior - SUREG-RE
 Luiz da Silva Coelho - REFO
 Ney Gonzaga de Souza - RESTE
 Paulo Pontes Araújo – SUREG-BE
 Pedro Antonio de Almeida Couto - SUREG-SA
 Robério Boto de Aguiar - REFO
 Rosemeire Vieira Bento - SUREG-SA
 Saulo de Tarso Monteiro Pires - SUREG-RE
 Tomás E. Vasconcelos - SUREG-GO
 Valderclício Galvão D. Carvalho - SUREG-RE
 Vania Passos Borges - SUREG-SA

RECENSEADORES

Almir Gomes Freire – CPRM
 Antônio Celso R. de Melo - CPRM
 Antônio Edilson Pereira de Souza
 Antônio Jean Fontenele Menezes
 Antonio Manoel Marciano Souza
 Antônio Marques Honorato
 Armando Arruda C. Filho - CPRM
 Carlos Alberto G. de Andrade - CPRM
 Celso Viana Maciel
 Cícero René de Souza Barbosa
 Cláudio Marcio Fonseca Vilhena
 Claudionor de Figueiredo
 Cleiton Pierre da Silva Viana
 Cristiano Alves da Silva
 Edivaldo Fateicha - CPRM
 Eduardo Benevides de Freitas
 Eduardo Fortes Crisóstomos

Eliomar Coutinho Barreto
 Emanuel de Almeida Leão
 Emerson Garret Menor
 Emicles Pereira Celestino de Souza
 Ewerton Torres de Melo
 Fábio de Andrade Lima
 Fábio de Souza Pereira
 Francisco Augusto Albuquerque Lima
 Francisco Edson Alves Rodrigues
 Francisco Ivanir Medeiros da Silva
 Francisco Lima Aguiar Junior
 Francisco José Vasconcelos Souza
 Frederico Antônio Araújo Meneses
 Geancarlo da Costa Viana
 Genivaldo Ferreira de Araújo
 Haroldo Brito de Sá
 Henrique Cristiano C. Alencar
 Jamile de Souza Ferreira
 Jefé Rocha Holanda
 João Carlos Fernandes Cunha
 João Luís Alves da Silva
 Joelza de Lima Enéas
 Jorge Hamilton Quidute Goes
 José Carlos Lopes – CPRM
 Joselito Santiago Lima
 Josemar Moura Bezerril Junior
 Julio Vale de Oliveira
 Kênia Nogueira Diogênes
 Marcos Aurélio Correia de Góis Filho
 Matheus Medeiros Mendes Carneiro
 Michel Pinheiro Rocha
 Narcelya da Silva Araújo
 Nicácia Débora da Silva
 Oscar Rodrigues Acioly Junior
 Paula Francinete da Silveira Baía
 Paulo Eduardo Melo Costa
 Paulo Fernando R. Galindo
 Pedro Hermano Barreto Magalhães
 Raimundo Correa da Silva Neto
 Ramiro Francisco Bezerra Santos
 Raul Frota Gonçalves
 Rodrigo Araújo de Mesquita
 Romero Amaral Medeiros Lima
 Saulo Moreira de Andrade - CPRM
 Sérvulo Fernandez Cunha
 Thiago de Menezes Freire
 Valdirene Carneiro Albuquerque
 Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM
 Vilmar Souza Leal - CPRM
 Walter Lopes de Moraes Junior

TEXTO**COORDENAÇÃO**

Luís Fernando C. Bomfim – SUREG/SA
 Sara Maria P. Benvenuti - REFO

ORGANIZAÇÃO/ELABORAÇÃO

Ângelo Trévia Vieira - REFO
 Felicíssimo Melo – REFO
 Hermínio Brasil V. Lopes - SUREG-SA
 José C. Viégas Campos - SUREG-SA
 José T Guimarães - SUREG-SA
 Juliana M. da Costa
 Luís Fernando C. Bomfim - SUREG-SA
 Pedro Antonio de A. Couto - SUREG-SA
 Sara Maria Pinotti Benvenuti – REFO

APLICATIVO – SISTEMA GERADOR DE RELATÓRIOS

Eriveldo da Silva Mendonça

REVISÃO

Ângelo Trévia Vieira – REFO
 Frederico de Holanda Bastos
 Homero Coelho Benevides - REFO
 Luís Fernando Costa Bomfim – SUREG/SA

EDITORIAÇÃO

Cíntia da Paz Conceição
 Isaias Alves de O. Filho
 Ivanara Pereira L. da Silva
 Juliana Mascarenhas da Costa
 Manuela de Azevedo Lima
 Maria da Conceição R. Gomes
 Valnice Castro Vieira

FIGURAS/ILUSTRAÇÕES

Euvaldo Carvalho Brito – SUREG/SA
 Ivanara Pereira L. da Silva - SUREG/SA
 Juliana Mascarenhas da Costa - SUREG/SA
 Vânia Passos Borges - SUREG/SA

BANCO DE DADOS**COORDENAÇÃO**

Francisco Edson Mendonça Gomes - REFO

ADMINISTRAÇÃO

Eriveldo da Silva Mendonça

CONSISTÊNCIA

Homero Coelho Benevides - REFO
 Janólfia Lêda Rocha Holanda

MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA**COORDENAÇÃO**

Francisco Edson Mendonça Gomes - REFO

EXECUÇÃO

José Emilson Cavalcante - REFO
 Selêucis Nogueira Cavalcante

C737p CPRM – Serviço Geológico do Brasil

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
 Diagnóstico do Município de Curaçá - Bahia / Organizado [por] Ângelo Trévia Vieira,
 Felicíssimo Melo, Hermínio Brasil V. Lopes, Hermínio Brasil V. Lopes, José C. Viégas
 Campos, José T Guimarães, Juliana M. da Costa, Luís Fernando C. Bomfim, Pedro Antonio de
 A. Couto, Sara Maria Pinotti Benvenuti . Salvador:CPRM/PRODEEM, 2005.
 13p + anexos

“Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea”

1. Hidrogeologia – nº. - Cadastro.
2. Água subterrânea, Infra-Estrutura

CDD 551.49098135

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, parte da Bahia e Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais.

Embora com múltiplas finalidades, este Projeto visa atender diretamente às necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com as Secretarias de Energia e de Minas e Metalurgia e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

APRESENTAÇÃO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 1 |
| 2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA | 1 |
| 3. METODOLOGIA | 2 |
| 4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO | 2 |
| 4.1. Localização..... | 2 |
| 4.2. Aspectos Socioeconômicos | 3 |
| 4.3. Aspectos Fisiográficos | 4 |
| 4.4. Geologia | 4 |
| 4.5. Recursos Hídricos | 5 |
| 4.5.1. Águas Superficiais | 5 |
| 4.5.2. Águas Subterrâneas | 6 |
| 5. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS..... | 8 |
| 5.2.3. Aspectos Qualitativos..... | 11 |
| 6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES | 12 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 13 |
| ANEXO 1..... | 14 |
| ANEXO 2..... | 0 |

1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da História do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de ser solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está realizando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea**, em consonância com as diretrizes do Governo Federal e consoante propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços amazonas representativos, fontes naturais, barragens subterrâneas e reservatórios superficiais significativos (barragens, açudes, barreiros) em uma área inicial de 722.000 km² da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, parte da Bahia e o Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais.

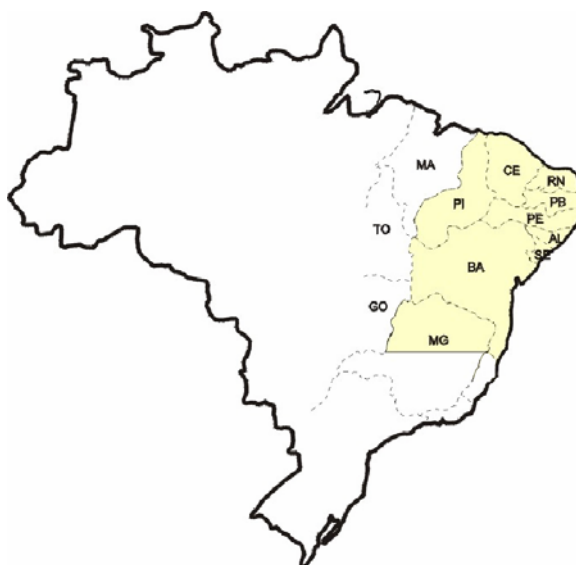


Figura 1 – Área de abrangência do Projeto.

3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e de Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km². Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poço tubular, poço escavado e fonte natural), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do *Global Positioning System* (GPS) e obtenção de todas as informações passíveis de ser coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente a Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza, para, após rigorosa análise, alimentar um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, possibilitaram a elaboração de um mapa de pontos d'água, de cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e compreensão acessível a diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água foram utilizados como base cartográfica os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo de 2000), elaborados a partir das cartas topográficas das SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

4.1. Localização

O Município de Curaçá está localizado na região de planejamento do Baixo Médio São Francisco do Estado da Bahia, limitando-se a leste com Abaré e Chorrochó, a sul com Uauá e Jaguarari, a oeste com Juazeiro, e a norte com o Estado de Pernambuco. A área municipal é de 6.709 km² e está inserida nas folhas cartográficas de Santa Maria da Boa Vista (SC.24-V-B-V), Chorrochó (SC.24-V-B-VI), Barro Vermelho (SC.24-V-D-II), Macururé (SC.24-V-D-III), Pinhões (SC.24-V-D-V) e Uauá (SC.24-V-D-II), editadas pelo DSG, em 1968 e 1977 na escala 1:100.000. Os limites do município, podem ser observados no Mapa Sistema de Transportes do Estado da Bahia na escala 1:1.500.000 (DERBA, julho/2000). A sede municipal tem altitude de 350 metros e coordenadas geográficas 08°59'00" de latitude sul e 39°54'00" de longitude oeste.

O acesso a partir de Salvador é efetuado pelas rodovias pavimentadas BR-324, BR-116, BR-407 e BA-210 num percurso total de 592 km (Figura 1).

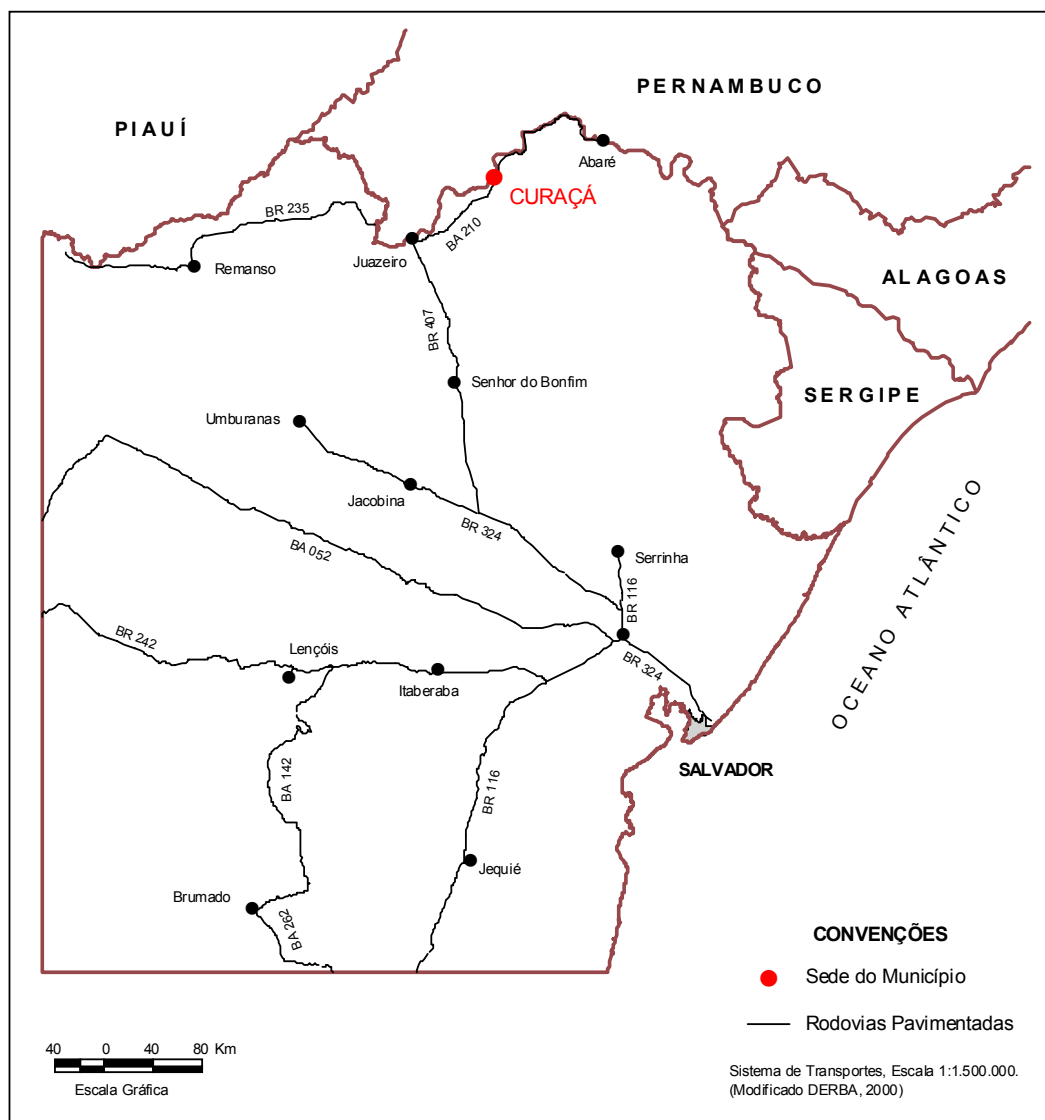


Figura 2 – Mapa de localização do município.

4.2. Aspectos Socioeconômicos

Os dados socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de publicações do Governo do Estado da Bahia (SEPLANTEC/SEI – 1994/2002/Guia Cultural da Bahia – Secretaria da Cultura e Turismo – 1997/1999) e IBGE – Censo 2000.

O município foi criado pelo Decreto Imperial de 06.07.1832.

A população total é de 28.841 habitantes, sendo 10.775 residentes na zona urbana e 18.066 na zona rural, com densidade demográfica de 4,45 hab/km².

O município apresenta infra-estrutura de serviços satisfatória, contando com uma agência bancária, do Banco do Brasil, uma casa lotérica que funciona como posto bancário da Caixa Econômica Federal, um banco postal, quatro agências postais, empresas de transporte rodoviário interurbano e urbano, terminais telefônicos com acesso DDD, DDI e celular.

O abastecimento de água no município é feito pela SAAE e prefeitura, que têm água de rio e poço como fonte de captação. O sistema de abastecimento atende a 3.332 domicílios com rede geral, 716 com poços ou nascentes e 2.427 de outras formas. Cerca de 846 domicílios apresentam banheiros e sanitários ligados à rede geral, enquanto 3.255 possuem banheiros e sanitários com esgotamento através de fossas sanitárias. Em 3.220 residências não existem instalações sanitárias. O lixo urbano coletado é transportado em trator e carroça e depositado em lixões a céu aberto.

As receitas municipais provêm basicamente da agricultura, pecuária, indústria e mineração. A produção agrícola concentra-se nos cultivos de tomate, melão, tendo ainda uma produção expressiva de batata-doce. Na pecuária existem criações de caprinos, bovinos, suínos, eqüinos, asininos, muares e ovinos. Conforme registros na JUCEB, o município ocupa no Estado da Bahia, o 136º lugar em número de indústrias (09 estabelecimentos) e o 150º lugar em comércio (287 estabelecimentos). No setor de bens minerais, é produtor de mármore. O município registra 45 leitos em seu parque hoteleiro. A energia elétrica é distribuída pela COELBA - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia, com 4.259 consumidores, sendo o consumo no município de 47.539 mwh assim distribuídos: 3.559 residenciais, 6 industriais, 231 comerciais, 102 serviços e poderes públicos, 359 rurais e 2 próprio.

O sistema educacional dispõe de 148 estabelecimentos de ensino, sendo 63 de educação infantil, com 1.460 matrículas; 81 de educação fundamental com 9.875 matrículas e 4 de educação média, com 865 alunos matriculados.

Na área da saúde, a população dispõe de um hospital com 35 leitos e 8 unidades ambulatoriais.

4.3. Aspectos Fisiográficos

A área do município, inserida no "Polígono das Secas", é considerada como suscetível a grandes períodos de estiagem, com tipo climático árido a semi-árido e baixa pluviosidade (média anual de 450 mm).

O relevo é caracteristicamente formado por pediplanos, intercalados de várzeas e terráceos aluviais. A vegetação predominante é a de caatinga arbórea (densa ou aberta), com escassas palmeiras.

Os tipos de solo variam de planossolos eutróficos a vertissolos, passando por argissolos a cambissolos e neossolos.

As aptidões agrícolas estão restritas as pastagens naturais ou voltadas para lavoura de subsistência.

Os riachos, situados na parte norte da área municipal, compõem a bacia hidrográfica do rio São Francisco.

4.4. Geologia

Conforme observado na Figura 3, a geologia da área está representada pelas seguintes unidades: complexos Uauá, Lagoa da Vaca, Serrote da Batateira Santa Luz e Tonalito Capim (Arqueano); sequência vulcanossedimentar, granitóides tardi a Pós-Tectônicos (Paleoproterozóico) e pelos grupos Macururé, Simão Dias, Vaza-Barris e Estância (Neoproterozóico); e unidades cenozóicas representadas por depósitos aluviais e coberturas detríticas.

Compreende ainda os períodos Paleoproterozóico, representado por corpos máficos e ultramáficos indiferenciados e ainda rochas do paleoarqueano do complexo Sobradinho-Remanso, constituído por ortognaisse migmatítico-tonalítico-granodiorítico com enclaves máficos e restos de supracrustais.

O Mesoarqueano está presente nas porções sudoeste nordeste do município, constituindo de pequenos corpos alongados na direção NE formados por rochas granitópides do membro Santa Maria da Boa vista (monzogranitos a muscovita e sienito granito gnaissificado).

O paleoproterozóico está presente e representado por rochas do complexo Sobradinho-Remanso e pequenos corpos máfico-ultramáficos indiferenciados, ocupando a porção centro sul do município.

O período Neoproterozóico compreende granitóides pré a sinclisionais e a suíte peraluminosa Cocorobó, o grupo Vaza Barris, formação Olhos D'água (mármore, metapelitos) e ainda os grupos Macururé (xistos e metagrauvacas), Simão Dias (formação Frei Paulo) e grupo Estância (formações Acauã e Juetê).

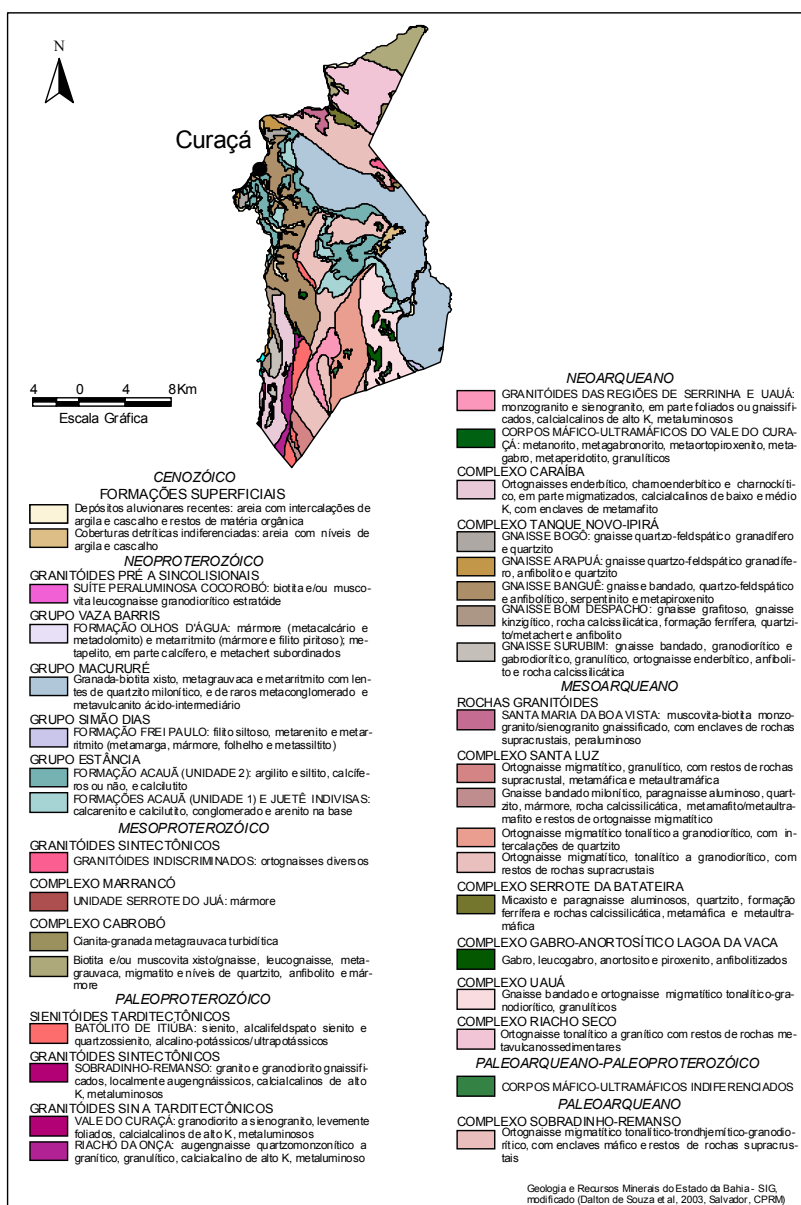


Figura 3 – Esboço geológico.

4.5. Recursos Hídricos

4.5.1. Águas Superficiais

O Município de Curaçá está inserido na bacia do rio São Francisco, tendo como principais drenagens o próprio rio São Francisco e o rio Curaçá (CEI, 1993).

O rio São Francisco é um rio perene e ocorre no norte da área municipal fazendo a divisa com o Estado de Pernambuco. Flui na direção nordeste, sendo que a sede municipal situa-se as suas margens. A população da área urbana de Curaçá tem o rio São Francisco como fonte de abastecimento de água.

O rio Curaçá ocorre a oeste da área municipal fazendo a divisa com Juazeiro. Flui na direção norte, sendo que possui caráter intermitente no seu alto curso e perenidade no seu baixo curso, próximo a sua foz. É um importante afluente da margem direita do rio São Francisco.

4.5.2. Águas Subterrâneas

No município de Curaçá, pode-se distinguir quatro domínios hidrogeológicos: *formações superficiais Cenozóicas, carbonatos/metacarbonatos, metassedimentos/metavulcanitos e cristalino* (Figuras 4 e 5).

As *formações superficiais Cenozóicas*, são constituídas por pacotes de rochas sedimentares de naturezas diversas, que recobrem as rochas mais antigas. Em termos hidrogeológicos, têm um comportamento de “aquífero granular”, caracterizado por possuir uma porosidade primária, e nos terrenos arenosos uma elevada permeabilidade, o que lhe confere, no geral, excelentes condições de armazenamento e fornecimento d’água. Na área do município, este domínio está representado por depósitos relacionados temporalmente ao Quaternário (depósitos aluvionares recentes) e ao Terciário-Quaternário (coberturas detriticas indiferenciadas). A depender da espessura e da razão areia/argila dessas unidades, podem ser produzidas vazões significativas nos poços tubulares perfurados, sendo, contudo, bastante comum, que os poços localizados neste domínio, captem água dos aquíferos subjacentes.

Os *carbonatos/metacarbonatos* constituem um sistema aquífero desenvolvido em terrenos com predominância de rochas calcárias, calcárias magnesianas e dolomíticas, que têm como característica principal, a constante presença de formas de dissolução cárstica (dissolução química de rochas calcárias), formando cavernas, sumidouros, dolinas e outras feições erosivas típicas desses tipos de rochas. Fraturas e outras superfícies de descontinuidade, alargadas por processos de dissolução pela água propiciam ao sistema porosidade e permeabilidade secundária, que permitem acumulação de água em volumes consideráveis. Infelizmente, essa condição de reservatório hídrico subterrâneo, não se dá de maneira homogênea ao longo de toda a área de ocorrência. Ao contrário, são feições localizadas, o que confere elevada heterogeneidade e anisotropia ao sistema aquífero. A água, no geral, é do tipo carbonatada, com dureza bastante elevada.

Os *metassedimentos/metavulcanitos e cristalino* têm comportamento de “aquífero fissural”. Como basicamente não existe uma porosidade primária nestes tipos de rochas, a ocorrência de água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão. Dentro deste contexto, em geral, as vazões produzidas por poços são pequenas, e a água em função da falta de circulação, dos efeitos do clima semi-árido e do tipo de rocha, é na maior parte das vezes salinizada. Essas condições definem um potencial hidrogeológico baixo para as rochas, sem, no entanto, diminuir sua importância como alternativa no abastecimento nos casos de pequenas comunidades, ou como reserva estratégica em períodos de prolongadas estiagens.

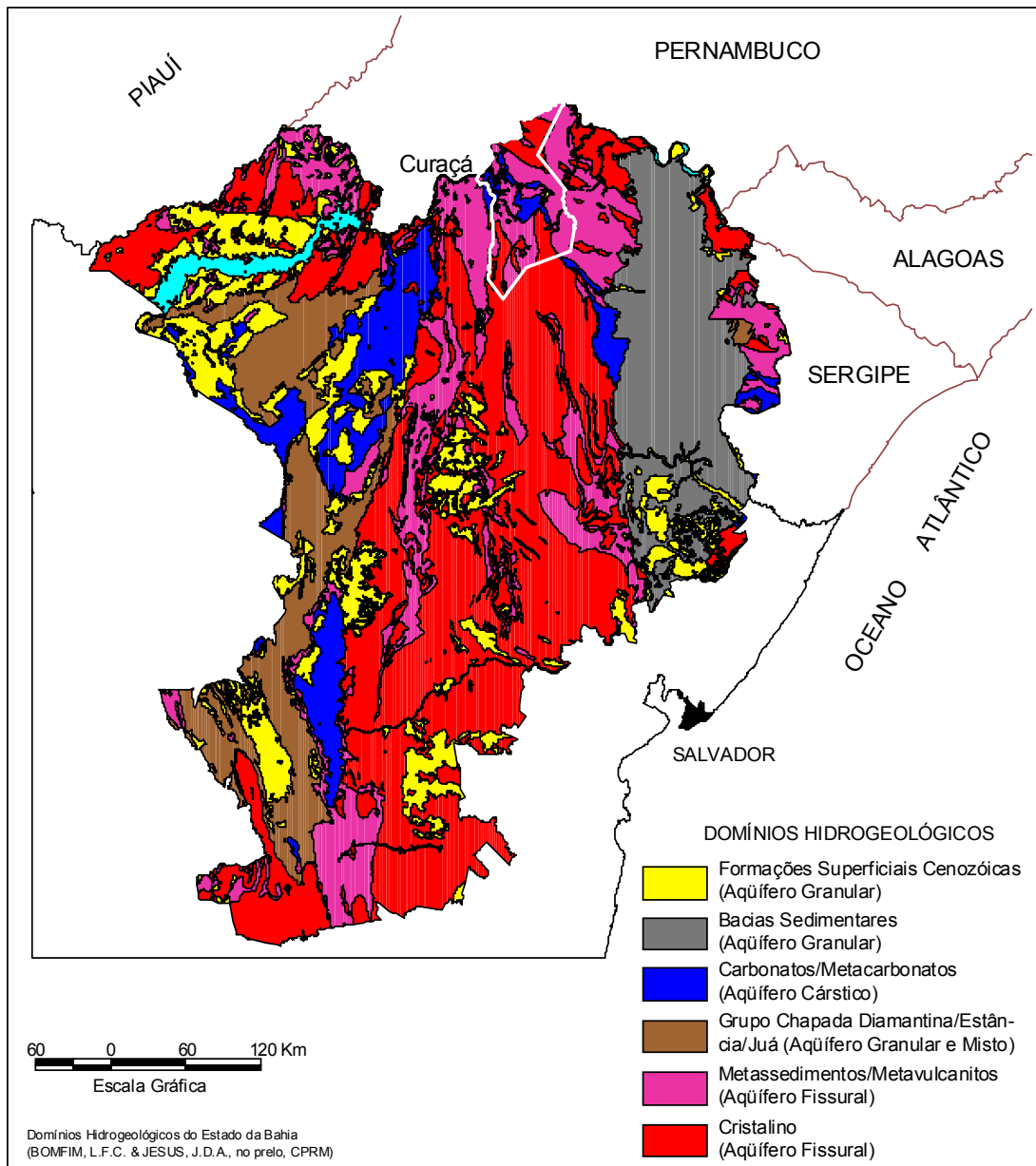


Figura 4 – Domínio hidrogeológico.

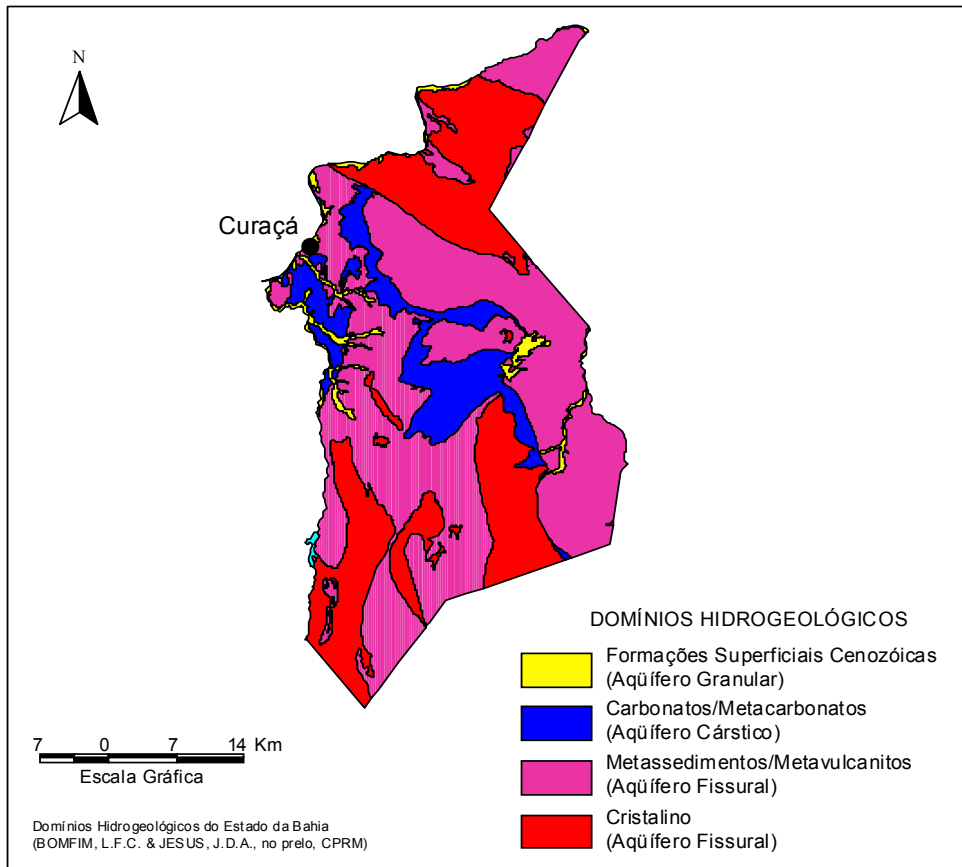


Figura 5 – Domínio hidrogeológico do município.

5. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a presença de 238 pontos d'água, sendo todos poços tubulares,

Com relação à propriedade do terreno onde estão localizados os poços cadastrados, pode-se ter: terrenos públicos, quando o terreno for de serventia pública e; particular, quando for de propriedade privada. Conforme ilustrado na figura 6, 211 poços encontram-se em terreno particular, 27 em terreno público.

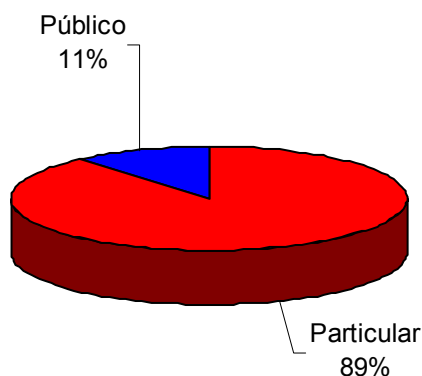


Figura 6 – Natureza da propriedade do terreno.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina o uso da água, os poços cadastrados foram classificados em: comunitários, quando atendem a várias famílias e; particular, quando atendem apenas ao seu proprietário. A figura 7 mostra que 31 poços destinam-se ao atendimento comunitário, 8 poços destinam-se ao atendimento particular e 199 poços não tiveram a finalidade do abastecimento definida.

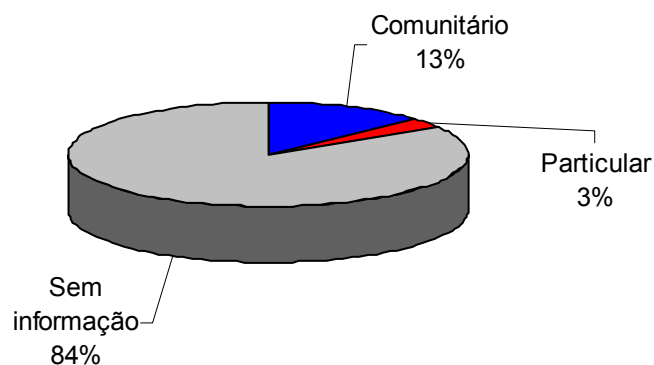


Figura 7 – Finalidade do abastecimento dos poços.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: poços em operação, paralisados, não instalados e abandonados. Os poços em operação são aqueles que funcionavam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os abandonados, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 1 e em termos percentuais na figura 8.

Quadro 1 – Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso

| Natureza do Poço | Abandonado | Em Operação | Não Instalado | Paralisado | Indefinido |
|------------------|------------|-------------|---------------|------------|------------|
| Comunitário | - | 27 | 2 | 2 | - |
| Particular | - | 6 | 1 | 1 | - |
| Indefinido | 22 | 70 | 77 | 30 | - |
| Total | 22 | 103 | 80 | 33 | - |

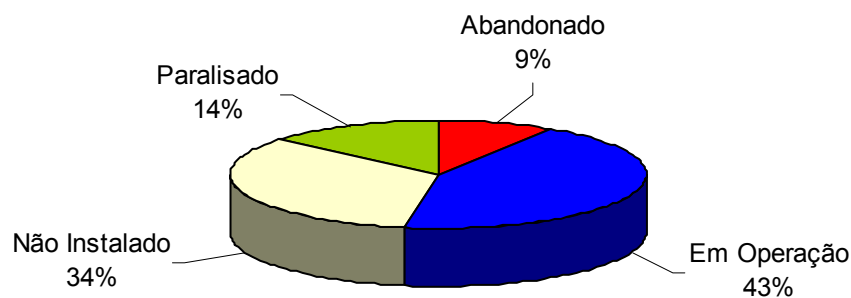


Figura 8 – Situação dos poços cadastrados em porcentagem.

Em relação ao uso da água, 16% dos poços cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 20% são utilizados para uso doméstico primário e secundário (água de consumo humano para beber e uso geral); e 64% para dessedentação animal, conforme mostra a figura 9. É importante ressaltar que todos os poços, anteriormente citados, podem apresentar outras finalidades de uso.

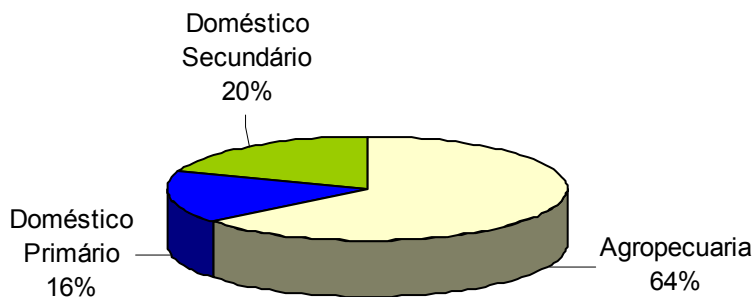


Figura 9 – Uso da água.

A figura 10 mostra a relação entre os poços tubulares em operação e os desativados (paralisados e não instalados). Dos 113 poços desativados, 8 são públicos e 105 são particulares, podendo todos virem a operar, somando suas descargas aos 103 poços em operação.

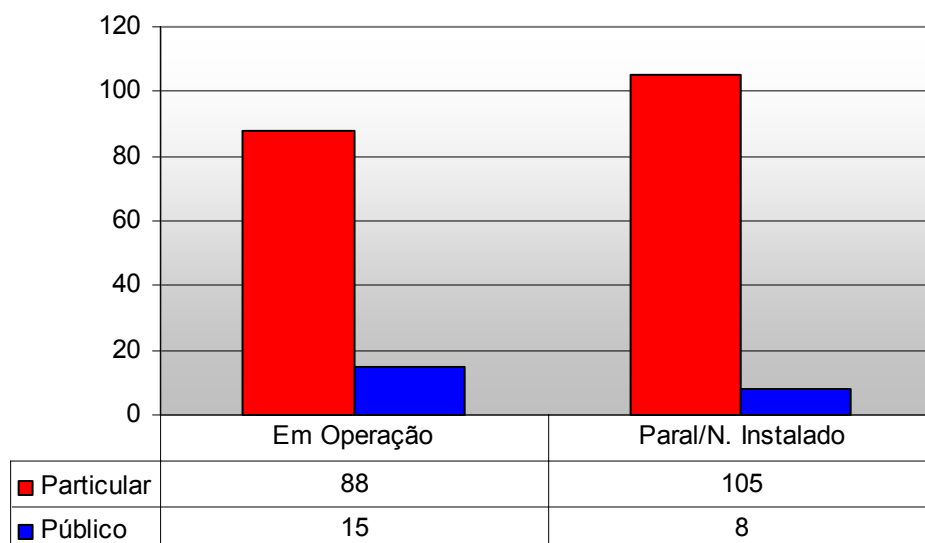


Figura 10 – Relação entre poços em uso e desativados.

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a figura 11 mostra que 8 poços utilizam energia elétrica, sendo 4 particulares e 4 públicos, enquanto que 119 poços, sendo 108 particulares e 11 públicos, utilizam outras formas de energia.

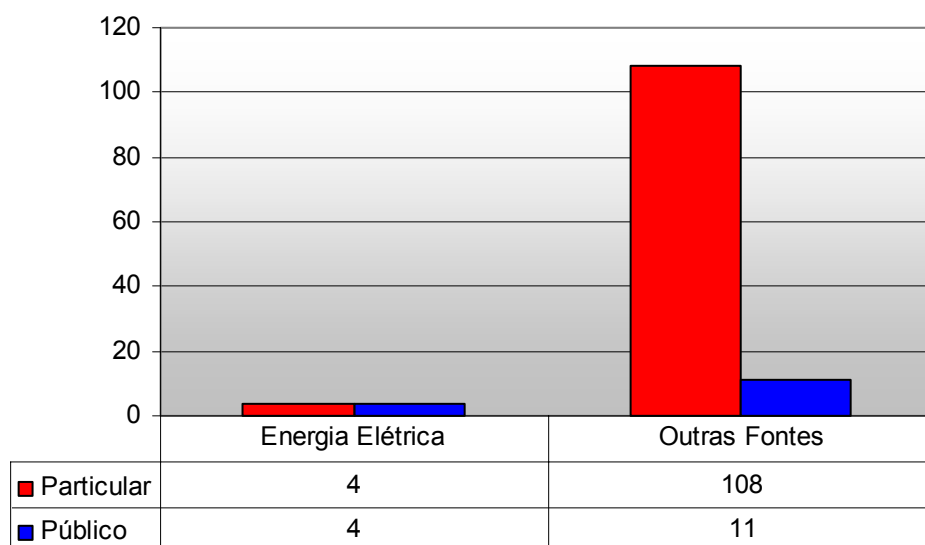


Figura 11 – Tipo de energia utilizada no bombeamento d'água.

5.2.3. Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada com o teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos totais dissolvidos (STD) é de 1.000 mg/L. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danificar as redes de distribuição.

Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD:

| | |
|------------------|--------------|
| 0 a 500 mg/L | água doce |
| 501 a 1.500 mg/L | água salobra |
| > 1.500 mg/L | água salgada |

Foram coletadas e analisadas amostras de água de 187 poços tubulares. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 215,15 e 11.960,00 mg/L., com valor médio de 3.205,71 mg/L. Observando o quadro 2 e a figura 12, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água salgada em 62% dos poços cadastrados.

Quadro 2– Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço.

| Qualidade da água | Em Uso | Não Instalado | Paralisado | Indefinido | Total |
|-------------------|--------|---------------|------------|------------|-------|
| Doce | 4 | 2 | - | - | 6 |
| Salobra | 32 | 32 | 2 | - | 66 |
| Salgada | 67 | 44 | 4 | - | 115 |
| Total | 103 | 78 | 6 | 0 | 187 |

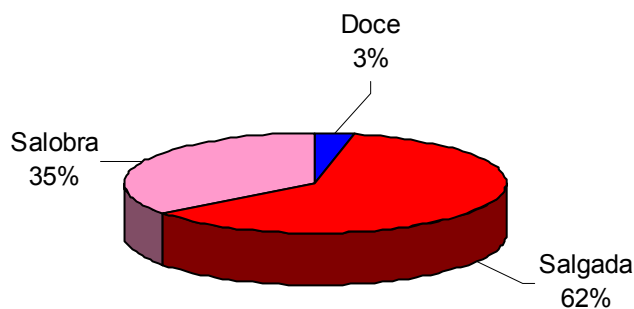


Figura 12 – Qualidade das águas subterrâneas do município.

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento dos poços tubulares executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 3 a seguir:

Quadro 3 – Situação atual dos poços cadastrados no município.

| Natureza Do Poço | Abandonado | Em Operação | Não Instalado | Paralisado | Indefinido | Total |
|------------------|----------------|------------------|-----------------|-----------------|------------|-------------------|
| Público | 4 (15%) | 15 (55%) | 7 (26%) | 1 (4%) | - | 27 (11%) |
| Particular | 18 (9%) | 88 (42%) | 73 (35%) | 32 (15%) | - | 211 (89%) |
| Indefinido | - | - | - | - | - | 0 (0%) |
| Total | 22 (9%) | 103 (43%) | 80 (34%) | 33 (14%) | - | 238 (100%) |

Com base nas conclusões acima estabelecidas podem-se tecer as seguintes recomendações:

- Os poços desativados e não instalados deveriam entrar em programas de recuperação e instalação de poços, visando o aumento da oferta de água da região;
- Poços paralisados em virtude de alta salinidade, deveriam ser analisados com detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc) para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização;
- Todos os poços deveriam sofrer manutenção periódica para assegurar o seu funcionamento, principalmente, em tempos de estiagens prolongadas;
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas, em todos os poços, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. [Mapas Base dos municípios do Estado do Piauí]. Escalas variadas. Inédito.

LIMA, E. & LEITE, J. – 1978 – Projeto Estudo Global da Bacia Sedimentar do Parnaíba. Recife: DNPM/CPRM.

PESSOA, M. D. – 1979 – Inventário Hidrogeológico Básico do Nordeste. Folha Nº 18 – São Francisco – NE. Recife. SUDENE

SANTOS, E. J. dos (Org.) 1978 - Projeto Estudo Global dos Recursos Minerais da Bacia Sedimentar do Parnaíba – Mapa Integração Geológica-Metalogenética. Esc. 1:500.000. Nota Explicativa – CPRM. Recife

VIEIRA, A. T.; FEITOSA, F. A. C. & BENVENUTI, S. M. P. - 1998 - Programa de Recenseamento de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea no Estado do Ceará. Diagnóstico do Município de Caucaia. CPRM. Fortaleza

BONFIM, L. F. C.; COSTA, I. V. G & BENVENUTI, S. M. P. - 2002 – Projeto Cadastro da Infra-Estrutura Hídrica do Nordeste. Estado de Sergipe. Diagnóstico do Município de Salgado. CPRM. Salvador

ANEXO 1

PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Curaçá
Estado - BA**

| CÓDIGO POÇO | LOCALIDADE | LATITUDE S | LONGITUDE W | PONTO DE ÁGUA | NATUREZA DO TERRENO | PROF. (m) | VAZÃO (L/h) | SITUAÇÃO DO POÇO | EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO | FONTE DE ENERGIA | FINALIDADE DO USO | STD (mg/L) |
|----------------|--------------------------|---------------|----------------|---------------------|---------------------------|--------------|----------------|---------------------|----------------------------------|------------------------|---|---------------|
| DA006 | CADINHO II | 094205,5 | 393818,4 | Poço tubular | Público | 100 | | Em Operação | Compressor de ar | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 215,15 |
| GI938 | FAZENDA MONTE AZUL | 090936,3 | 392257,7 | Poço tubular | Particular | 80 | | Não Instalado | | | Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 1404 |
| GI939 | FAZENDA PATOS | 090745,9 | 392349,7 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | Bomba injetora | | , | |
| GI940 | FAZENDA PATOS | 090745,4 | 392346,0 | Poço tubular | Particular | | | Não Instalado | | | , | 608,4 |
| GJ561 | CHACARA VILA DE SANTANA | 085931,6 | 395419,0 | Poço tubular | Particular | 52 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Agropecuaria, | 1099,8 |
| GJ562 | CURACA - CENTRO DAS PEAS | 090018,0 | 395405,3 | Poço tubular | Particular | | | Não Instalado | | | Agropecuaria, | 521,3 |
| GJ563 | SITIO PARAISO | 090017,9 | 395333,9 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, Agropecuaria, | 1319,5 |
| GJ564 | CHACARA BELA VISTA | 085936,8 | 395318,3 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | Bomba injetora | | Agropecuaria, Agropecuaria, | |
| GJ565 | SITIO DE HERVAL | 090006,9 | 395320,5 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | , | |
| GJ566 | SITIO MARICA | 085638,3 | 395052,8 | Poço tubular | Público | | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuaria, | 954,2 |
| GJ567 | FAZENDA SALINA | 085411,7 | 394934,3 | Poço tubular | Particular | 80 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 646,1 |
| GJ568 | FAZENDA ICO | 085417,4 | 394623,0 | Poço tubular | Público | 90 | | Em Operação | Bomba submersa | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 1215,5 |
| GJ569 | BELO JARDIM | 085545,6 | 394617,4 | Poço tubular | Particular | 70 | | Não Instalado | | | , | 1813,5 |
| GJ570 | BELO JARDIM | 085550,3 | 394626,7 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | , | 1410,5 |
| GJ571 | FAZENDA LOGOS BUTIA | 090557,9 | 395551,7 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | Catavento | | , | |
| GJ572 | BARAR GRAVOR | 090510,4 | 395656,1 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | Catavento | | , | |
| GJ573 | BARRA GRANDE | 090315,5 | 395357,1 | Poço tubular | Particular | | | Não Instalado | | | Agropecuaria, | 1028,3 |
| GJ574 | SITIO DE BOSCO | 090043,3 | 395147,9 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 3692 |
| GJ575 | SITIO LAS VEGAS | 090140,9 | 394930,2 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 722,8 |
| GJ576 | SIMPATIA | 090004,5 | 394826,9 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 5531,5 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Curaçá
Estado - BA**

| | | | | | | | | | | | | |
|-------|-------------------------|----------|----------|--------------|------------|-----|--|---------------|----------------|--|---|--------|
| GJ577 | MACAMBIRA | 090029,1 | 394739,4 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 513,5 |
| GJ578 | BUTICUDO | 090036,5 | 393916,6 | Poço tubular | Particular | 55 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuária, | 3692 |
| GJ579 | BUTICUDO | 090026,9 | 393904,9 | Poço tubular | Particular | 120 | | Não Instalado | | | , | 1729 |
| GJ580 | BELO JARDIM - MACAMBIRA | 090041,9 | 394641,3 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Catavento | | Agropecuária, | 1774,5 |
| GJ581 | CAMACARI | 090142,3 | 395248,1 | Poço tubular | Particular | 70 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuária, | 2327 |
| GJ582 | INDAIA | 090207,2 | 395330,3 | Poço tubular | Particular | | | Não Instalado | | | , | 5746 |
| GJ583 | CAMPINA | 090315,6 | 395229,5 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuária, | 2496 |
| GJ584 | UMBUZEIRA | 090446,3 | 395223,1 | Poço tubular | Particular | 65 | | Não Instalado | | | Agropecuária, | 842,4 |
| GJ585 | CURRAL VELHO | 090543,7 | 395046,3 | Poço tubular | Particular | 48 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, | 936 |
| GJ586 | QUIXADA | 090616,2 | 394925,0 | Poço tubular | Particular | 84 | | Em Operação | Bomba submersa | | Agropecuária, | 745,55 |
| GJ587 | RIACHO DO GATO | 090651,8 | 394900,4 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Bomba injetora | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 872,3 |
| GJ588 | JAICOS | 090516,8 | 394916,8 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuária, | 6045 |
| GJ589 | VENEZA | 090255,8 | 395311,9 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | , | 3016 |
| GJ590 | BOM CLIMA | 090329,9 | 395328,0 | Poço tubular | Particular | 80 | | Não Instalado | | | , | 1182,4 |
| GJ591 | POCO DA ONDA | 085251,9 | 394614,3 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, | 1573 |
| GJ592 | FAZENDA ABC | 085519,9 | 394142,1 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | , | 11362 |
| GJ593 | MOCAMBO | 085653,7 | 394102,3 | Poço tubular | Particular | 50 | | Paralisado | Catavento | | Agropecuária, | |
| GJ594 | UMBUZEIRO | 085832,0 | 393855,7 | Poço tubular | Particular | 54 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuária, | 4043 |
| GJ595 | UMBUZEIRO | 085820,8 | 393814,1 | Poço tubular | Particular | 104 | | Não Instalado | | | , | 4589 |
| GJ596 | UMBUZEIRO | 085819,2 | 393811,1 | Poço tubular | Particular | 64 | | Não Instalado | | | , | 7767,5 |
| GJ597 | UMBUZEIRO | 085854,2 | 393818,8 | Poço tubular | Particular | 80 | | Não Instalado | | | , | 11011 |
| GJ598 | POCO DA CATINGUEIRA | 085023,8 | 394546,6 | Poço tubular | Particular | 70 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuária, | 2002 |
| GJ599 | MUQUEM | 085834,0 | 393709,7 | Poço tubular | Particular | 55 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuária, | 4686,5 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Curaçá
Estado - BA**

| | | | | | | | | | | | | |
|-------|------------------------|----------|----------|--------------|------------|----|--|---------------|----------------|--|---|--------|
| GJ600 | RIACHO DA ONCA | 085935,9 | 393513,7 | Poço tubular | Particular | 52 | | Não Instalado | | | | 4420 |
| GJ601 | BEM VIVER | 085949,9 | 393436,2 | Poço tubular | Particular | 50 | | Não Instalado | | | | 2600 |
| GJ602 | JIBOIA | 085846,5 | 393401,4 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | | 6441,5 |
| GJ603 | BOA ESPERANCA | 085821,9 | 393540,4 | Poço tubular | Particular | 60 | | Paralisado | Catavento | | Agropecuaria, | |
| GJ604 | BENEDITO | 090123,4 | 393038,2 | Poço tubular | Particular | 50 | | Não Instalado | | | Agropecuaria, | 2034,5 |
| GJ605 | JIBOIA | 085748,6 | 393540,9 | Poço tubular | Particular | 65 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 11921 |
| GJ606 | PRIMAVERA | 085445,8 | 395006,9 | Poço tubular | Particular | 50 | | Paralisado | Bomba injetora | | | |
| GJ607 | BREJINHO | 085705,8 | 394650,7 | Poço tubular | Particular | 53 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 3328 |
| GJ608 | VARJOTA | 085831,6 | 394558,8 | Poço tubular | Particular | 55 | | Não Instalado | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 828,1 |
| GJ609 | PIRACICABA | 085700,2 | 394548,4 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 401,05 |
| GJ610 | LAGOA GRANDE | 085157,0 | 394145,0 | Poço tubular | Particular | 80 | | Paralisado | Catavento | | | 1199,3 |
| GJ611 | TELES | 085329,6 | 394225,7 | Poço tubular | Particular | 90 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 5089,5 |
| GJ612 | LOGRADOURO | 085017,4 | 394134,2 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 5733 |
| GJ613 | CARAIBEIRA | 085205,3 | 393441,6 | Poço tubular | Particular | 60 | | Paralisado | Bomba submersa | | | |
| GJ614 | SITIO DO FRADE | 085020,1 | 393516,4 | Poço tubular | Particular | 70 | | Abandonado | | | | |
| GJ615 | ESCOVAO | 085134,6 | 393933,2 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Bomba submersa | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 2808 |
| GJ616 | SACO BONITO - HARMONIA | 085415,6 | 393403,2 | Poço tubular | Particular | 70 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 2983,5 |
| GJ617 | SACO BONITO | 085500,6 | 393357,8 | Poço tubular | Particular | 52 | | Não Instalado | | | Agropecuaria, | 6305 |
| GJ618 | POCO DO SERROTE | 085155,7 | 393337,6 | Poço tubular | Particular | 56 | | Paralisado | Catavento | | | |
| GJ622 | POCO FUNDO | 085048,4 | 393335,3 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | | 5031 |
| GJ623 | BOA ESPERANCA | 084137,4 | 393104,8 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 785,2 |
| GJ624 | MAIADA REDONDA | 084054,2 | 393125,9 | Poço tubular | Particular | 24 | | Não Instalado | | | | 2229,5 |
| GJ625 | PINTADINHO | 084146,4 | 393030,7 | Poço tubular | Particular | 62 | | Não Instalado | | | | 2847 |
| GJ626 | PINTADINHO | 084151,0 | 393028,2 | Poço | Particular | 60 | | Em | Bomba injetora | | Agropecuaria, | 3900 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Curaçá
Estado - BA**

| | | | | tubular | | | | Operação | | | | |
|-------|------------------|----------|----------|--------------|------------|------|--|---------------|----------------|--|---|--------|
| GJ627 | FAZENDA LUCAS | 084309,0 | 392937,3 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | | 730,6 |
| GJ628 | CALCADOS | 083552,2 | 392702,2 | Poço tubular | Particular | 96 | | Paralisado | Bomba manual | | | |
| GJ629 | CALCADOS | 083639,3 | 392701,2 | Poço tubular | Particular | 80 | | Paralisado | Bomba manual | | | |
| GJ630 | CALCADOS | 083723,0 | 392700,8 | Poço tubular | Particular | 72 | | Paralisado | Bomba manual | | | 2080 |
| GJ631 | CAMPO ALEGRE | 083635,7 | 392551,1 | Poço tubular | Particular | 80 | | Paralisado | Bomba manual | | | 2554,5 |
| GJ633 | POCO COMPRIDO | 084002,6 | 393213,0 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuária, | 3165,5 |
| GJ634 | POCO COMPRIDO | 084000,3 | 393213,8 | Poço tubular | Particular | | | Não Instalado | | | | 3120 |
| GJ635 | MARIA PRETA | 083927,9 | 393241,7 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Catavento | | Agropecuária, | 6617 |
| GJ636 | MARIA PRETA | 083931,1 | 393247,5 | Poço tubular | Particular | 60 | | Abandonado | | | | |
| GJ637 | MULUNGU | 084157,6 | 393424,0 | Poço tubular | Particular | 40 | | Em Operação | Bomba injetora | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, | 518,7 |
| GJ638 | FAZENDA SITIO | 084721,1 | 393831,1 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Secundário, Agropecuária, | 7715,5 |
| GJ639 | CURRAL VELHO | 084126,3 | 393308,2 | Poço tubular | Particular | 58 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, | 1053,7 |
| GJ640 | CURRAL VELHO | 084121,5 | 393305,5 | Poço tubular | Particular | 90 | | Não Instalado | | | | 963,95 |
| GJ721 | NINHO DE EMA | 084230,0 | 393338,0 | Poço tubular | Particular | 100 | | Não Instalado | | | | 1065,4 |
| GJ722 | CURRAL VELHO | 084244,9 | 393319,1 | Poço tubular | Particular | 80 | | Em Operação | Bomba submersa | | Agropecuária, | 3373,5 |
| GJ723 | CIPO | 084314,2 | 393633,2 | Poço tubular | Particular | | | Não Instalado | | | | 2775,5 |
| GJ724 | POCO DO ICO | 084156,6 | 393533,0 | Poço tubular | Particular | 35 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuária, | 2353 |
| GJ725 | LAJES | 084427,9 | 393453,4 | Poço tubular | Particular | 71,6 | | Em Operação | Bomba submersa | | Agropecuária, | 1826,5 |
| GJ726 | QUEIMADAS | 084358,2 | 393804,7 | Poço tubular | Particular | 60 | | Paralisado | Catavento | | Agropecuária, | |
| GJ727 | BARRA | 084756,9 | 393655,0 | Poço tubular | Particular | 60 | | Paralisado | Catavento | | | |
| GJ728 | ALTO DA PEDRA | 084714,3 | 393436,6 | Poço tubular | Particular | 63 | | Paralisado | Catavento | | | |
| GJ729 | ALTO DA PEDRA | 084723,6 | 393424,9 | Poço tubular | Particular | 71 | | Paralisado | Catavento | | | |
| GJ730 | POCO DA UMBURANA | 084852,8 | 393253,5 | Poço tubular | Particular | 58 | | Não Instalado | | | | 11960 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Curaçá
Estado - BA**

| | | | | | | | | | | | | |
|-------|---------------------|----------|----------|--------------|------------|-----|--|---------------|----------------|--|---|--------|
| GJ731 | LAJEIRO | 084541,5 | 393608,2 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | | 9607 |
| GJ732 | MALHADA ALTA | 085858,4 | 394849,0 | Poço tubular | Particular | 69 | | Não Instalado | | | | 457,6 |
| GJ733 | FAZENDA JUA VELHO | 090003,0 | 395032,8 | Poço tubular | Particular | 56 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuaria, | 3360,5 |
| GJ734 | PIRAJA | 090311,6 | 394712,1 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 933,4 |
| GJ735 | PIRAJA | 090349,0 | 394710,1 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | | 972,4 |
| GJ736 | MAXIXE | 090352,1 | 394712,6 | Poço tubular | Particular | 114 | | Não Instalado | | | | 1365 |
| GJ737 | SITIO DAS UMBURANAS | 090221,5 | 394705,4 | Poço tubular | Particular | 70 | | Não Instalado | | | | 855,4 |
| GJ738 | XIQUE XIQUE | 090410,9 | 394519,9 | Poço tubular | Particular | 50 | | Não Instalado | | | | 5128,5 |
| GJ739 | HUMAYTA | 090709,0 | 394247,1 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Bomba submersa | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 495,95 |
| GJ740 | PAU DE COLHER | 090959,9 | 394344,7 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 996,45 |
| GJ741 | CABECEIRA | 091143,2 | 394309,1 | Poço tubular | Particular | 51 | | Paralisado | Bomba submersa | | | |
| GJ742 | CANABRAVA | 091227,8 | 394225,2 | Poço tubular | Particular | 80 | | Abandonado | | | | |
| GJ743 | BAIXA DA QUIXABEIRA | 091051,6 | 394147,1 | Poço tubular | Particular | 30 | | Em Operação | Bomba injetora | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 499,2 |
| GJ744 | BOM SOCORRO | 091026,2 | 394130,4 | Poço tubular | Particular | 53 | | Não Instalado | | | | 534,3 |
| GJ745 | BOM RETIRO | 090928,3 | 394110,1 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Bomba injetora | | Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 947,7 |
| GJ746 | SAO BENTO | 090919,4 | 393745,5 | Poço tubular | Particular | 35 | | Em Operação | Bomba injetora | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 846,95 |
| GJ747 | SAO JOSE | 091029,2 | 393909,5 | Poço tubular | Particular | 51 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 901,55 |
| GJ748 | MARIA PRETA | 091146,7 | 393758,1 | Poço tubular | Particular | 63 | | Não Instalado | | | | 1527,5 |
| GJ749 | SERRINHA | 091314,6 | 393517,3 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | | 666,9 |
| GJ750 | SERRINHA | 091315,3 | 393523,1 | Poço tubular | Particular | 100 | | Não Instalado | | | | 5135 |
| GJ751 | SERRINHA | 091311,2 | 393541,1 | Poço tubular | Particular | 60 | | Abandonado | | | | |
| GJ752 | SERRINHA | 091336,5 | 393631,7 | Poço tubular | Particular | | | Não Instalado | | | | 762,45 |
| GJ753 | SERRINHA | 091320,0 | 393640,0 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | Catavento | | | |
| GJ754 | TOMBADOR | 091056,1 | 393537,9 | Poço | Particular | 60 | | Paralisado | Catavento | | | 698,1 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Curaçá
Estado - BA**

| | | | | | | | | | | | | |
|-------|---------------------|----------|----------|--------------|------------|-----|--|---------------|----------------|--|---|--------|
| | | | | tubular | | | | | | | | |
| GJ755 | PAPAGAIO | 090641,8 | 393520,3 | Poço tubular | Particular | 52 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuaria, | 1794 |
| GJ756 | PAPAGAIO | 090649,4 | 393428,6 | Poço tubular | Particular | 56 | | Não Instalado | | | , | 2171 |
| GJ757 | PAPAGAIO | 090648,8 | 393411,0 | Poço tubular | Particular | 36 | | Não Instalado | | | , | 1319,5 |
| GJ758 | ESPINHEIRO | 090654,6 | 393213,9 | Poço tubular | Particular | 48 | | Não Instalado | | | , | 4322,5 |
| GJ759 | BARRA DO BREJO | 090828,6 | 393033,5 | Poço tubular | Particular | 18 | | Abandonado | | | , | |
| GJ760 | POCO DO CIPO | 091330,2 | 392723,9 | Poço tubular | Particular | 63 | | Não Instalado | | | , | 8866 |
| GJ761 | JAQUINICO | 090845,1 | 393348,2 | Poço tubular | Particular | 50 | | Não Instalado | | | , | 2080 |
| GJ762 | JAQUINICO | 090845,9 | 393336,6 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Bomba injetora | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 741 |
| GJ763 | SERROTINHO | 090314,0 | 394755,3 | Poço tubular | Particular | 50 | | Não Instalado | | | , | 981,5 |
| GJ764 | RAIZ CORTADA | 091037,2 | 393808,2 | Poço tubular | Particular | 45 | | Em Operação | Bomba submersa | | Agropecuaria, | 3009,5 |
| GJ765 | CANAVIEIRA | 091325,3 | 393855,9 | Poço tubular | Particular | 40 | | Não Instalado | | | , | 1246,1 |
| GJ766 | SANTA LUZIA | 091558,9 | 393708,7 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 859,95 |
| GJ767 | FAZENDA CANAVIEIRAS | 091253,2 | 393841,1 | Poço tubular | Particular | 50 | | Não Instalado | | | , | 1326 |
| GJ768 | CANAVIEIRA | 091253,1 | 393842,9 | Poço tubular | Particular | 60 | | Abandonado | | | , | |
| GJ769 | PAU DARCO | 091429,0 | 392316,2 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 3490,5 |
| GJ770 | VARZEA GRANDE | 091548,7 | 392156,7 | Poço tubular | Particular | 38 | | Não Instalado | | | , | 5850 |
| GJ771 | TOYOTA | 090703,2 | 395328,4 | Poço tubular | Particular | 72 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 1709,5 |
| GJ772 | CAJUEIRO | 090835,0 | 395215,2 | Poço tubular | Particular | 50 | | Abandonado | | | , | |
| GJ773 | MOCA BRANCA | 091318,5 | 395100,6 | Poço tubular | Particular | 70 | | Abandonado | | | , | |
| GJ774 | MOCA BRANCA | 091312,7 | 395025,0 | Poço tubular | Particular | 100 | | Abandonado | | | , | |
| GJ775 | MOCA BRANCA | 091307,5 | 395028,8 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuaria, Agropecuaria, | 2015 |
| GJ776 | AGUA FRIA | 092107,7 | 394651,2 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuaria, | 2457 |
| GJ777 | SALGADO | 092027,7 | 394601,1 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Bomba injetora | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 1109,6 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Curaçá
Estado - BA**

| | | | | | | | | | | | | |
|-------|--------------------|----------|----------|--------------|------------|----|--|---------------|----------------|--|---|--------|
| GJ778 | MONTE ALEGRE | 092129,2 | 394524,2 | Poço tubular | Particular | 80 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 1995,5 |
| GJ779 | SANTA ROSA | 091930,8 | 394403,3 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 960,05 |
| GJ780 | LAMINHA | 092305,8 | 394148,6 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 1404 |
| GJ781 | BARROA VERMELHO | 092545,2 | 394705,5 | Poço tubular | Público | 37 | | Não Instalado | | | , | 7312,5 |
| GJ782 | BARRO VERMELHO | 092601,3 | 394643,2 | Poço tubular | Público | 30 | | Abandonado | | | , | |
| GJ783 | SANTO ANTONIO | 092845,7 | 394414,6 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 4225 |
| GJ784 | CARAIBA DOS GOMES | 093034,0 | 394317,6 | Poço tubular | Público | 14 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 2073,5 |
| GJ785 | PINDORETAMA | 092102,9 | 394712,0 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 2489,5 |
| GJ786 | JUA | 091638,8 | 394048,0 | Poço tubular | Particular | 48 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 1187,6 |
| GJ787 | JUA | 091648,7 | 394046,1 | Poço tubular | Particular | 36 | | Paralisado | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | |
| GJ788 | JUA | 091702,0 | 394127,1 | Poço tubular | Particular | 30 | | Abandonado | | | , | |
| GJ789 | ALMEIDA | 091951,0 | 393459,9 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Bomba submersa | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 831,35 |
| GJ790 | AMEIXA | 092209,0 | 393424,0 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | , | 1019,9 |
| GJ791 | AMEIXA | 092224,8 | 393335,5 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 1033,5 |
| GJ792 | ORTIGA DE BAIXO | 092600,1 | 393215,1 | Poço tubular | Particular | 35 | | Em Operação | Bomba submersa | | Agropecuaria, | 2060,5 |
| GJ793 | SITIO DE ALEXANDRE | 092645,6 | 393344,7 | Poço tubular | Particular | 80 | | Paralisado | Catavento | | Agropecuaria, | 2918,5 |
| GJ794 | CANABRAVINHA | 091644,3 | 393246,1 | Poço tubular | Particular | 52 | | Não Instalado | | | , | 2808 |
| GJ795 | CANABRAVINHA | 091632,4 | 393243,7 | Poço tubular | Particular | 55 | | Não Instalado | | | Agropecuaria, | 2749,5 |
| GJ796 | LIMPOS | 091534,3 | 393420,0 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuaria, | 2398,5 |
| GJ797 | SANTANA | 092711,7 | 393552,8 | Poço tubular | Particular | 50 | | Não Instalado | | | , | 1034,8 |
| GJ798 | IBIRACU | 092752,8 | 393622,3 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuaria, | 6175 |
| GJ799 | IBIRACU | 092755,8 | 393608,6 | Poço tubular | Particular | 50 | | Não Instalado | | | Agropecuaria, | 5206,5 |
| GJ800 | IBIRACU | 092809,5 | 393616,3 | Poço tubular | Particular | 39 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 2405 |
| GK281 | IBIRACU | 092807,2 | 393620,5 | Poço | Particular | 18 | | Em | Bomba | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 524,55 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Curaçá
Estado - BA**

| | | | | | | | | | | | | |
|-------|----------------|----------|----------|--------------|------------|------|---|---------------|------------------|-----------|---|--------|
| | | | | tubular | | | | Operação | submersa | | Agropecuaria, | |
| GK282 | IMBIRACU | 092808,9 | 393623,6 | Poço tubular | Particular | 70 | | Em Operação | Bomba submersa | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 2379 |
| GK283 | IMBIRACU | 092810,2 | 393620,9 | Poço tubular | Particular | 49 | | Em Operação | Bomba submersa | | Agropecuaria, | 1066 |
| GK284 | IMBIRACU | 092754,5 | 393614,9 | Poço tubular | Particular | 43 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuaria, | 4075,5 |
| GK285 | SANTANA | 092722,7 | 393621,0 | Poço tubular | Particular | 45 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuaria, | 7553 |
| GK286 | SITIOS NOVOS | 092521,3 | 394751,0 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | , | 647,4 |
| GK287 | SITIOS NOVOS | 092435,1 | 394845,9 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 4147 |
| GK288 | SITIOS NOVOS | 092433,9 | 394858,6 | Poço tubular | Particular | 20,7 | | Paralisado | Bomba injetora | | Agropecuaria, | |
| GK289 | ESPIRITO SANTO | 092809,8 | 394635,3 | Poço tubular | Público | 30 | | Não Instalado | | | , | 10043 |
| GK290 | POCO DE PEDRA | 093647,6 | 394744,1 | Poço tubular | Público | 38,5 | 2 | Em Operação | Bomba injetora | Trifásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, Agropecuaria, | 1625 |
| GK291 | CAPOEIRA | 093619,6 | 394846,4 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuaria, | 1664 |
| GK292 | POCO DE PEDRA | 093641,4 | 394756,8 | Poço tubular | Particular | 35 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Agropecuaria, | 3640 |
| GK293 | ESFOMEADO | 093923,2 | 394935,4 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Compressor de ar | | Agropecuaria, | 1761,5 |
| GK294 | ESFOMEADO | 093951,7 | 395043,3 | Poço tubular | Particular | 70 | | Em Operação | Bomba injetora | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 1150,5 |
| GK295 | ESFOMEADO | 093952,1 | 395045,7 | Poço tubular | Particular | 50 | | Não Instalado | | | , | 1143,4 |
| GK296 | ESFOMEADO | 094022,2 | 394954,7 | Poço tubular | Particular | 60 | | Abandonado | | | , | |
| GK297 | ESFOMEADO | 094009,2 | 394937,3 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | , | |
| GK298 | SITIO DE IRENO | 093949,3 | 395002,9 | Poço tubular | Particular | 70 | | Paralisado | Bomba injetora | | Agropecuaria, | |
| GK299 | MANDACARU | 092126,4 | 394755,1 | Poço tubular | Particular | 50 | | Paralisado | Catavento | | Agropecuaria, | |
| GK300 | MURITIBA | 092502,6 | 394522,1 | Poço tubular | Particular | 80 | | Em Operação | Bomba injetora | Trifásica | Agropecuaria, | 4680 |
| GK301 | ESPIRITO SANTO | 093054,9 | 394703,3 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | , | 525,85 |
| GK302 | ESPIRITO SANTO | 093131,6 | 394638,0 | Poço tubular | Público | 38 | | Abandonado | | | , | |
| GK303 | AGUA BRANCA | 094143,5 | 394616,9 | Poço tubular | Público | 50 | | Em Operação | Bomba injetora | | Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 3607,5 |
| GK304 | TANQUINHO | 094337,1 | 394327,9 | Poço tubular | Público | 68 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 10953 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Curaçá
Estado - BA**

| | | | | | | | | | | | | |
|-------|-------------------|----------|----------|--------------|------------|----|---|---------------|------------------|-----------|---|--------|
| GK305 | SITIO DE DIRENO | 093829,3 | 395104,1 | Poço tubular | Particular | 60 | | Paralisado | Bomba injetora | | Doméstico Secundário, | |
| GK306 | PALHARES | 091613,3 | 393105,8 | Poço tubular | Particular | 50 | | Não Instalado | | | , | 702,65 |
| GK307 | BOA SORTE | 091845,2 | 393010,1 | Poço tubular | Particular | 80 | | Abandonado | | | , | |
| GK308 | BOA ESPERANCA | 092944,1 | 393428,9 | Poço tubular | Particular | 58 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuária, | 5583,5 |
| GK309 | BOA ESPERANCA | 093007,9 | 393430,1 | Poço tubular | Particular | 80 | | Paralisado | Catavento | | Agropecuária, | |
| GK310 | BOA ESPERANCA | 092901,9 | 393454,7 | Poço tubular | Público | 40 | | Paralisado | Bomba injetora | | Agropecuária, | |
| GK311 | SACO DO UMBUZEIRO | 093011,6 | 393519,7 | Poço tubular | Particular | 51 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuária, | 5499 |
| GK312 | SACO DO UMBUZEIRO | 092928,7 | 393547,9 | Poço tubular | Público | 51 | | Não Instalado | | | , | 10023 |
| GK313 | PATAMUTE | 092457,2 | 392806,5 | Poço tubular | Público | 32 | 2 | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 1618,5 |
| GK314 | PATAMUTE | 092502,8 | 392810,1 | Poço tubular | Público | 70 | | Abandonado | | | , | |
| GK315 | LAJINHA | 093536,9 | 394008,9 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Catavento | | Agropecuária, | 2008,5 |
| GK316 | LAJINHA | 093536,1 | 394003,3 | Poço tubular | Particular | | | Não Instalado | | | Doméstico Primário, | 1118 |
| GK317 | LAJEDO | 093518,8 | 394028,7 | Poço tubular | Particular | 20 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuária, | 6955 |
| GK318 | SALINA | 093444,8 | 394217,0 | Poço tubular | Particular | 18 | | Não Instalado | | | Agropecuária, | 6142,5 |
| GK319 | CONCEICAO | 093213,6 | 393655,3 | Poço tubular | Particular | 64 | | Paralisado | Catavento | | Agropecuária, | |
| GK320 | CONCEICAO | 093210,2 | 393650,4 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Compressor de ar | | Agropecuária, | 6090,5 |
| GK321 | PASSAGEM DO GADO | 093321,9 | 392819,0 | Poço tubular | Particular | 70 | | Abandonado | | | , | |
| GK322 | VITURINO | 093538,2 | 392743,2 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | Catavento | | Agropecuária, | |
| GK323 | VITURINO | 093633,5 | 392745,2 | Poço tubular | Público | 47 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuária, | 2554,5 |
| GK324 | LAGOA DAS PEDRAS | 093008,8 | 392753,7 | Poço tubular | Particular | 70 | | Abandonado | | | , | |
| GK325 | ALTO | 092931,1 | 392727,6 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | , | 1566,5 |
| GK326 | POCINHO | 092608,8 | 392205,3 | Poço tubular | Particular | 70 | | Paralisado | Catavento | | Agropecuária, | |
| GK327 | JACINTO | 092615,0 | 392415,6 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | , | |
| GK328 | GRUTA | 092003,7 | 393040,2 | Poço | Público | | | Não | | | , | 622,05 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Curaçá
Estado - BA**

| | | | | | | | | | | | | |
|-------|-----------------|----------|----------|--------------|------------|----|---|---------------|----------------|------------|---|--------|
| | | | | tubular | | | | Instalado | | | | |
| GK329 | GRUTA | 091853,5 | 393121,3 | Poço tubular | Público | | | Não Instalado | | | | |
| GK330 | PAPAGAIO | 092111,3 | 393246,5 | Poço tubular | Particular | 70 | | Abandonado | | | | |
| GK331 | PAPAGAIO | 092103,0 | 393225,3 | Poço tubular | Particular | 34 | | Não Instalado | | | | 1417 |
| GK332 | OURICURI | 092120,5 | 393625,1 | Poço tubular | Particular | 42 | | Em Operação | Bomba injetora | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 816,4 |
| GK333 | BORRACHA | 092353,5 | 393916,7 | Poço tubular | Público | | | Abandonado | | | | |
| GK334 | MAXIXE | 093348,1 | 393208,5 | Poço tubular | Particular | 33 | | Não Instalado | | | | 2054 |
| GK335 | RETIRO DE BAIXO | 093423,3 | 393302,4 | Poço tubular | Particular | 35 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuaria, | 3055 |
| GK336 | CAPUCHU | 093704,8 | 393422,9 | Poço tubular | Particular | 40 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 9100 |
| GK337 | CAPUCHU | 093641,3 | 393450,3 | Poço tubular | Particular | 48 | | Não Instalado | | | Agropecuaria, | 8073 |
| GK338 | CAPUCHU | 093619,7 | 393504,5 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | Agropecuaria, | 9802 |
| GK339 | CAPUCHU | 093651,8 | 393531,6 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Bomba manual | | Agropecuaria, | 7234,5 |
| GK340 | MARAGUJI | 093822,6 | 393522,5 | Poço tubular | Público | 50 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 7871,5 |
| GK341 | MUNDO NOVO | 093815,0 | 393358,7 | Poço tubular | Público | 30 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Agropecuaria, | 3750,5 |
| GK342 | MUNDO NOVO | 093834,4 | 393415,4 | Poço tubular | Público | 33 | 1 | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 4959,5 |
| GK343 | CALADINO | 094120,9 | 393719,9 | Poço tubular | Público | 60 | | Em Operação | Bomba injetora | | Agropecuaria, | 9620 |
| GK344 | CALADINHO | 094206,5 | 393818,0 | Poço tubular | Particular | | | Não Instalado | | | | 261,3 |
| GK345 | CALADINHO | 094128,2 | 393611,2 | Poço tubular | Particular | 45 | | Paralisado | Bomba injetora | Monofásica | Agropecuaria, Agropecuaria, | 6695 |
| GK346 | ANGICO | 093927,5 | 393616,1 | Poço tubular | Público | 42 | | Não Instalado | | | Agropecuaria, | 6376,5 |
| GK347 | PARENTE | 093911,7 | 393139,4 | Poço tubular | Público | 50 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 1160,9 |
| GK348 | CACHAQUI | 093706,5 | 392929,7 | Poço tubular | Público | 60 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, | 952,9 |
| GK349 | PAREDAO | 093849,8 | 392847,7 | Poço tubular | Particular | 50 | | Não Instalado | | | Agropecuaria, | 967,2 |
| GK350 | SANTO ANTONIO | 093022,2 | 394303,2 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | | |
| GK351 | SANTO ANTONIO | 092840,8 | 394318,2 | Poço tubular | Público | 27 | | Não Instalado | | | | 4108 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Curaçá
Estado - BA**

| | | | | | | | | | | | | |
|-------|----------------|----------|----------|--------------|------------|----|--|---------------|--------------|--|---------------|--------|
| GK352 | BARBADO | 092854,7 | 394148,4 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | | 11005 |
| GK353 | RETIRO DE CIMA | 093419,9 | 393401,6 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | | 10875 |
| GK354 | RETIRO DE CIMA | 093424,6 | 393426,7 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 9087 |
| GK355 | SANTA BARBARA | 092253,8 | 392429,8 | Poço tubular | Particular | 72 | | Em Operação | Bomba manual | | Agropecuaria, | 3425,5 |
| GK356 | BARRIGUDA | 092113,3 | 392501,9 | Poço tubular | Particular | 52 | | Não Instalado | | | Agropecuaria, | 1644,5 |
| GK357 | TAMBORIL | 091859,0 | 392618,4 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Catavento | | Agropecuaria, | 4413,5 |
| GK358 | RIACHO | 091832,5 | 392711,4 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | Agropecuaria, | 851,5 |

ANEXO 2

MAPA DE PONTOS D'ÁGUA

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Curaca
Estado - BAHIA**